



ISBN 978-85-66836-16-5

SOJA LOUCA II – PRIMEIRO ESTUDO DA RELAÇÃO PATÓGENO-HOSPEDEIRO / “Soja Louca II” – First study of the pathogen-host relationship. L. FAVORETO¹; M.C. MEYER²; V.O. FALEIRO³; A. CALANDRELLI⁴; M.C.M. DA SILVA⁴; S.A. DA SILVA⁵
¹EPAMIG Oeste, Uberaba, MG/ ²Embrapa Soja, Londrina, PR/ ³Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT/ ⁴Estudante de graduação – Unifil, Londrina, PR/ ⁵IAPAR, Londrina, PR. E-mail: valeria.faleiro@embrapa.br.

O termo “Soja Louca II” (SL-II) refere-se à nova doença da soja no Brasil. As plantas de soja apresentam engrossamento das nervuras e dos nós e, elevado índice de abortamento de flores e vagens. No intuito de estabelecer padrões da nova relação patógeno-hospedeiro, conduziu-se, em casa de vegetação, uma pesquisa para entender como acontece a movimentação do nematoide na planta. 48 vasos contendo uma mistura de solo e areia (1:1), foram semeados com a variedade BRS 284. Após 10 dias da semeadura, efetuou-se o desbaste, deixando-se apenas uma planta por vaso para a inoculação. A suspensão contendo 500 isolados de *Aphelenchoides besseyi* foi inoculada em um orifício de 1,5 cm, no solo próximo ao colo da planta. Uma vez por semana, durante oito semanas, seis plantas foram retiradas para análise. O solo, a raiz, os nós e as folhas de cada nó, foram analisados separadamente. *Aphelenchoides besseyi* foi encontrado em todas as amostras analisadas. Menores quantidades foram encontradas no solo, seguido das raízes. Maiores quantidades foram encontradas nos nós e nas folhas. Nos nós, esta quantidade não diferiu estatisticamente durante as semanas de avaliação e, nas folhas, foi observada diferença entre a quantidade de indivíduos no decorrer do tempo; sendo maior nas últimas semanas. Com estes resultados, confirmou-se a movimentação ascendente deste nematoide na planta com o passar do tempo. Este é o primeiro relato da movimentação de *Aphelenchoides besseyi* em soja.

Palavras-chave: Soja Louca II; Glycine max; Epidemiologia; Nematoides